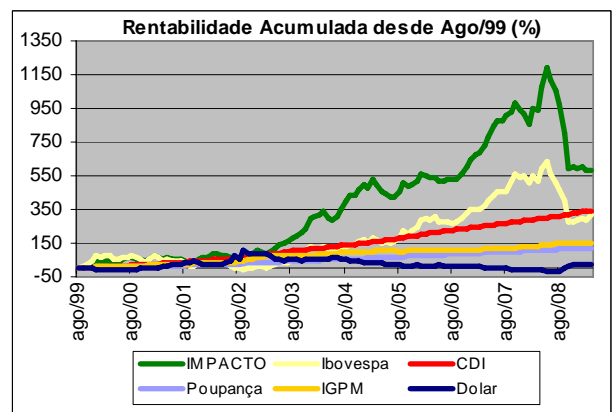
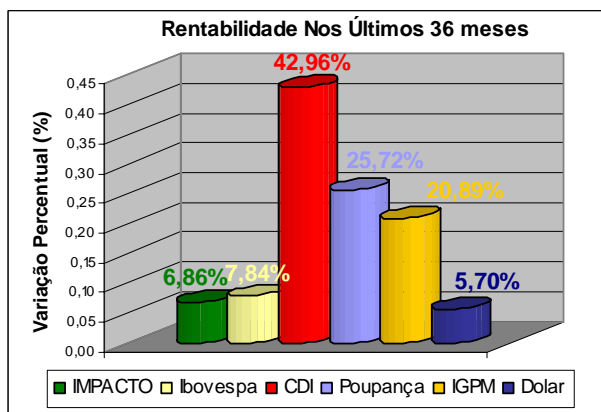


RENTABILIDADE
CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO

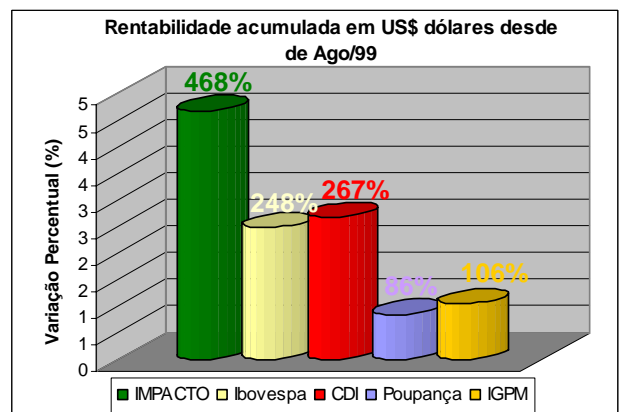
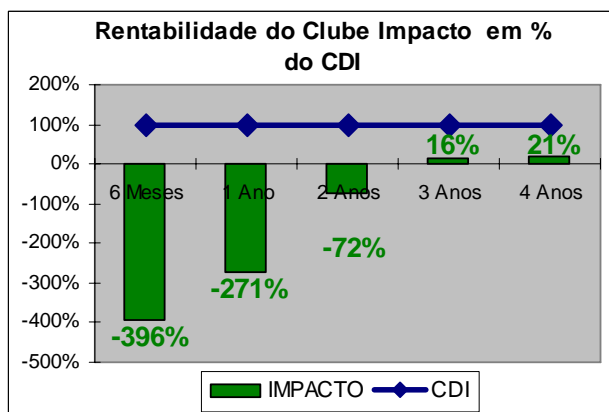
	COTA EM 31/03/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO	R\$ 6,80880	0,32%	3,06%	33,17%	R\$ 8.009.842,21

DATA	IMPACTO (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Fev/2009	- 4,11	- 2,84	0,85	0,55	0,26	1,82
Mar/2009	0,32	7,18	0,97	0,64	-0,74	-2,66
Últimos 12 meses	-34,46	-32,87	12,73	8,13	6,27	31,26
Últimos 24 meses	-18,37	-10,65	25,50	16,09	15,93	12,00
Últimos 36 meses	6,86	7,84	42,96	25,72	20,89	5,70
Últimos 48 meses	14,64	53,80	69,92	37,20	21,32	-13,88
Acum. desde Ago99*	580,88	316,86	342,28	123,43	147,73	19,80
2000	3,17	- 10,71	17,33	8,39	9,95	9,30
2001	9,47	- 11,02	17,26	8,56	10,37	18,66
2002	22,98	- 17,01	19,09	9,24	25,30	52,25
2003	90,97	97,34	23,25	11,10	8,71	- 18,23
2004	51,63	17,81	16,17	8,10	12,41	- 8,13
2005	3,73	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	20,99	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,74	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 32,13	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	-1,80	8,99	2,90	1,88	-0,92	-1,77

*O Clube de Investimentos IMPACTO teve início em 20 de agosto de 1999, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO** nos últimos 114 meses (início da gestão) foi de 10,87% ao ano.

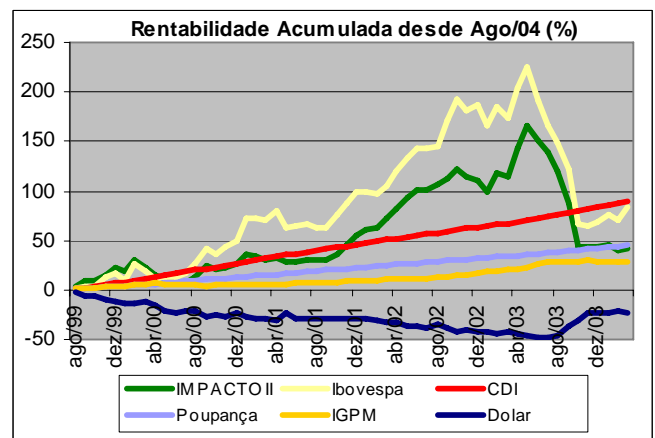
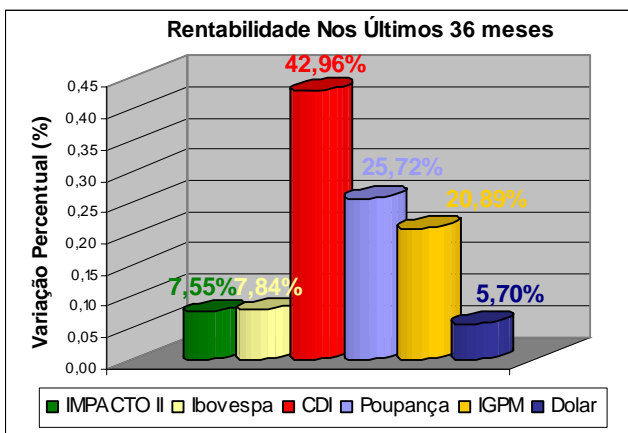


RENTABILIDADE
CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO II

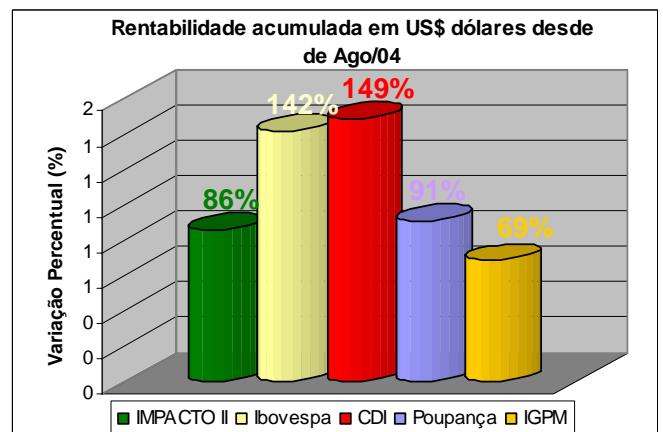
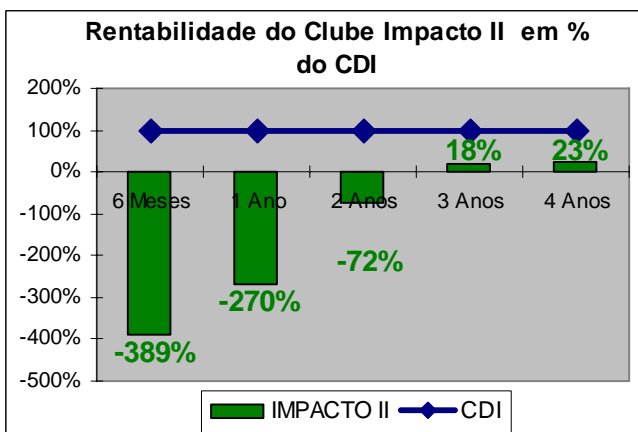
	COTA EM 31/03/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO II	R\$ 1,40943	0,57%	3,31%	58,33%	R\$ 2.364.129,58

DATA	IMPACTO II (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Fev/2009	- 4,09	- 2,84	0,85	0,55	0,26	1,82
Mar/2009	0,57	7,18	0,97	0,64	-0,74	-2,66
Últimos 12 meses	-34,39	-32,87	12,73	8,13	6,27	31,26
Últimos 24 meses	-18,30	-10,65	25,50	16,09	15,93	12,00
Últimos 36 meses	7,55	7,84	42,96	25,72	20,89	5,70
Últimos 48 meses	15,81	53,80	69,92	37,20	21,32	-13,88
Acum. desde Ago04**	40,94	83,22	88,77	44,77	28,02	-24,14
2004	22,09	17,28	6,64	3,38	3,92	- 12,29
2005	3,85	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	22,13	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,43	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 32,28	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	-1,48	8,99	2,90	1,88	-0,92	-1,77

**O Clube de Investimentos IMPACTO II teve início em 11 de agosto de 2004, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO II** nos últimos 54 meses (início da gestão) foi de 2,16 % ao ano.



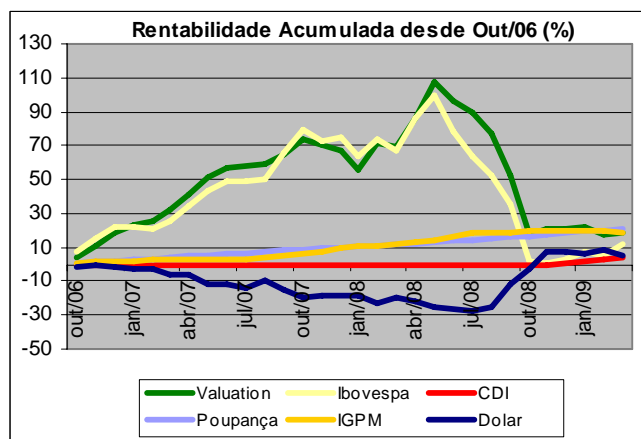
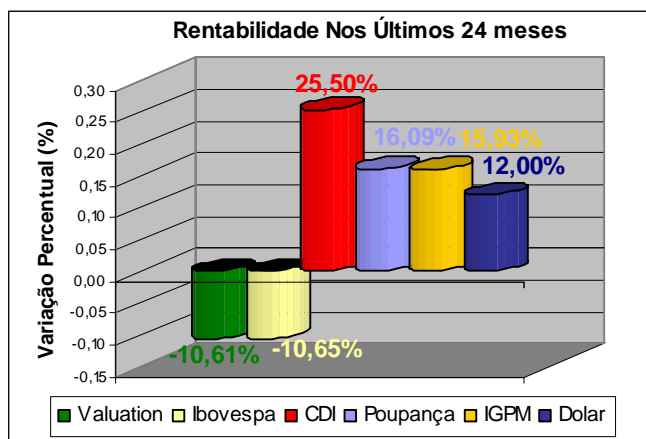
RENTABILIDADE
IMPACTO VALUATION FIA

	COTA EM 31/03/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
IMPACTO VALUATION FIA	R\$ 1,18259	0,72%	3,47%	73,80%	R\$ 5.536.414,89

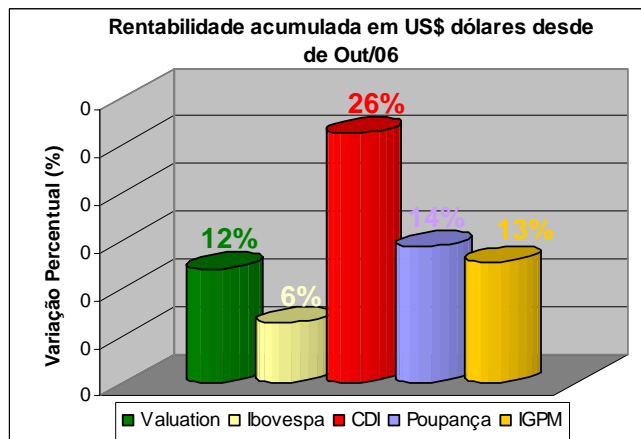
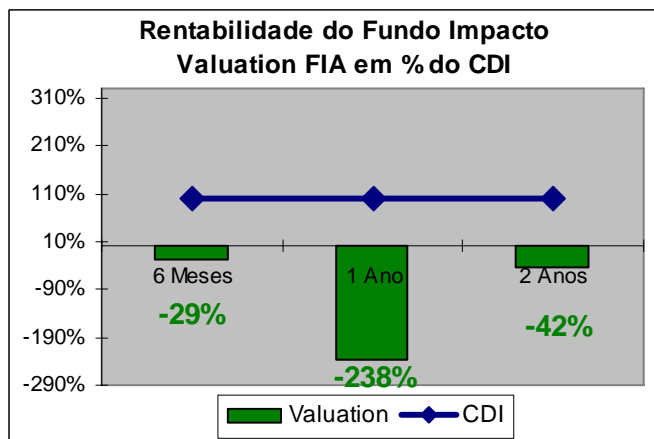
DATA	VALUATION(%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Fev/2009	- 4,08	- 2,84	0,85	0,55	0,26	1,82
Mar/2009	0,72	7,18	0,97	0,64	-0,74	-2,66
Últimos 12 meses	-30,32	-32,87	12,73	8,13	6,27	31,26
Últimos 24 meses	-10,61	-10,65	25,50	16,09	15,93	12,00
Acum. desde Out/06**	-1,73	8,99	2,90	1,88	-0,92	-1,77
2006	19,14	22,01	3,12	1,98	1,55	- 1,67
2007	48,41	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 28,18	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	18,26	12,28	33,34	20,76	19,04	5,61

*** O IMPACTO VALUATION FIA teve início em 01/10/06, de forma que os cálculos têm essa data como base.

Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO VALUATION** nos últimos 29 meses (início da gestão) foi de - 0,39 % ao ano.



ANÁLISE

“Os homens preferem geralmente o engano, que os tranqüiliza, à incerteza, que os incomoda.” Marquês de Maricá ¹

Após a divulgação ambígua dos dados econômicos no mês de março e da recuperação das bolsas ao redor do mundo, o que vários analistas e investidores se perguntam é se já é possível vislumbrar um cenário de recuperação econômica. Como nenhum país do mundo conseguiu prever a crise, é pouco provável que neste momento também alguém tenha essa resposta.

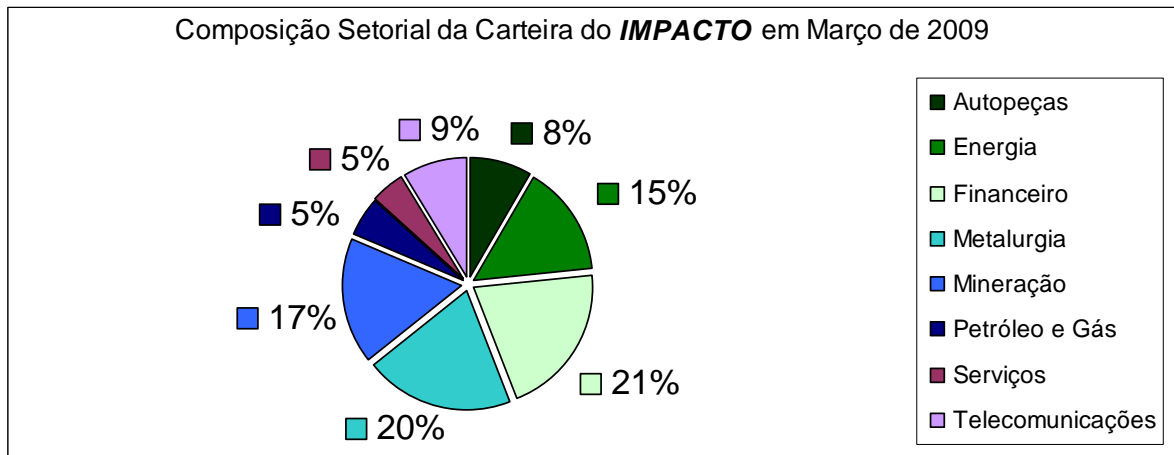
O governo americano durante este último mês continuou demonstrando uma grande disposição para conter os efeitos da crise mundial. O FED anunciou a emissão de mais de U\$ 1 trilhão para a compra de títulos de dívidas lastreados em hipotecas, dando fôlego as agências hipotecárias. Uma outra medida adotada foi à compra de títulos com prazo de vencimento entre 2 a 10 anos, buscando dessa forma a redução das taxas de juros cobradas para novos empréstimos às famílias. Além disso, o plano para livrar os bancos e instituições privadas de ativos tóxicos com baixa liquidez vem sendo a principal ferramenta para limpar de uma vez os balanços e reacender a confiança e o mercado de crédito.

Também no Brasil a crise vem deixando algumas seqüelas, o PIB mostrou uma redução de 3,6% no último trimestre do ano passado. As exportações apresentam valores bem aquém aos vistos no início de 2008, os estoques continuam elevados, o nível de ociosidade ainda é alto, a arrecadação do governo sofreu forte redução podendo comprometer o superávit primário, o nível de desemprego ainda não mostra sinais de melhora e a inadimplência vem aumentando a cada dia. Apesar dos dados ainda não apresentarem nenhuma melhora expressiva, o cenário de forte deterioração parece ter terminado.

Buscando reativar a economia o BC brasileiro reduziu em 1,5 pontos percentuais a taxa SELIC, levando-a para 11,25% a.a. De acordo com ata divulgada a inflação deixou de ser um empecilho, mantendo-se dentro das expectativas, abrindo desta forma espaço para futuras reduções. Já o governo renovou por mais 3 meses o benefício do IPI, após a divulgação pela Fenabreve de um crescimento no número de veículos vendidos, evitando assim maiores demissões. Outra medida divulgada foi o ambicioso plano para a construção de 1 milhão de moradias buscando reduzir em 14% o déficit habitacional. Apesar de todos os esforços, seus resultados certamente só poderão ser sentidos mais a frente.

¹Mariano José Pereira da Fonseca, 1º e único visconde com grandeza e marquês de Maricá, (Rio de Janeiro, 18 de maio de 1773 — 16 de setembro de 1848) foi um escritor, filósofo e político brasileiro. Foi ministro da Fazenda, conselheiro de Estado e senador do Império do Brasil de 1826 a 1848.

CARTEIRA



No mês de março a carteira do IMPACTO apresentou uma valorização de 0,5%, marcada por desempenhos contrastantes entre as ações de nosso portfólio. Os destaques da carteira foram: Usiminas (+13,8%), Itaúsa (+12,7%), Banco Alfa de Investimentos (+7,2%), enquanto em sentido oposto, a Magnesita (-23,4%), Metal Leve (-10,2%), Comgás (-6,9%) apresentaram expressivas desvalorizações. Como em outras ocasiões a recuperação do mercado, no primeiro momento, ocorre nas ações mais líquidas, como Petrobras e Vale, mas depois é verificada a recuperação das ações menos líquidas, as chamadas small caps, foco de nossos investimentos e que possuem maior potencial de valorização.

Após a divulgação de praticamente todos os balanços, conforme havíamos anunciado no relatório anterior, estamos readequando nossas posições. Encerramos este mês nossas participações em Unipar, empresa que há muito tempo fazia parte de nossa carteira mas que apresenta hoje alavancagem financeira incompatível com o momento econômico, e também em Ultrapar, que acreditamos já estar devidamente precificada pela mercado havendo outras opções de investimento mais interessantes. Buscando uma melhor diversificação setorial e sobretudo devido à confortável margem de segurança realizamos um investimento em as ações da Contax, empresa que já acompanhávamos e analisávamos há algum tempo.

A Contax é uma empresa de *Contact Center* que começou suas atividades no final do ano 2000 e hoje é uma das mais importantes empresas em seu segmento no país. A companhia possui mais de 25 unidades em 7 estados do país, possui cerca de 74 mil colaboradores e uma receita líquida de R\$ 1,77 bilhões. Dentre os serviços oferecidos pela empresa destacamos o atendimento ao consumidor, serviços de recuperação de crédito, televendas e retenção. No mercado brasileiro

entre os anos de 2002 e 2006 o faturamento do segmento de *call centers* cresceu mais de 130% e o faturamento mundial do setor está estimado em mais de U\$ 58,2 bilhões. Apesar da crise econômica no último trimestre de 2008, a empresa apresentou um crescimento de 8,5% no faturamento em relação ao 3T08 e de 29,4% em relação ao 4T07. O lucro líquido de 2008 cresceu 53% em relação a 2007, e a empresa possuía caixa líquido de mais de R\$ 137 milhões realizando constantes programas de recompra de ações, com seu valor econômico representando apenas 2 vezes o EBITDA de 2008.

Disclaimer:

Clubes de Investimentos Impacto I e Impacto II

IMPORTANTE: Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Impacto Valuation FIA

Impacto Valuation FIA - Início 29/09/2006			
Política de Investimentos	Gestão ativa de carteira de ações selecionando empresas com alto potencial de valorização no longo prazo		
Objetivo	Proporcionar elevados retornos absolutos no longo prazo a partir do investimento seletivo em ações		
Aplicação	Será cotizada em D+1 ou, para recursos disponibilizados até as 14h, em D+0.		
Resgate	Será cotizado em D+1 e pago em D+4, para pedidos até as 14hs		
Tx de Administração	2% a.a. do patrimônio líquido, provisionada diariamente e paga mensalmente		
Tx de Performance	20% sobre o ganho que exceder Ibovespa, provisionada diariamente e paga semestralmente. Com marca d'água		
Categoria ANBID	Ações Outros	Público Alvo	Investidores em geral
Gestor	Impacto Investimentos Ltda.	Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Investimento Inicial	R\$20.000,00	Movimentação Mínima	R\$2.000,00
Saldo Mínimo	R\$5.000,00		
Patrimônio Fevereiro	R\$ 5.493.131,03	Patrimônio Médio 12 Meses	R\$ 8.647.038,40

IMPORTANTE: É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este fundo utiliza estratégias de derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo não possui taxa máxima de administração. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
 Av. Presidente Wilson, 231 11º andar – Rio de Janeiro - RJ CEP 20030-905
 Telefone (21) 3974-4600 Fax (21) 3974-4501
www.bnymellon.com.br/sf

